

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO DO (A) ENFERMEIRO (A) NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** YÁRA LÚCIA DE PAULA CAVALCANTI  
Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira

**Autores:** Jéssica Thayse Valeriano de Sousa Ferreira  
Samilla Gonçalves de Moura

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e Legislação em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Trata-se de um trabalho inovador no Estado da Paraíba, onde os enfermeiros poderão padronizar seu processo de trabalho sem receio de desenvolver suas atividades, cumprindo com o papel assistencial, de acordo com os princípios legais da profissão, como a Lei 7.498/ 86 que regulamenta a prática profissional, o Decreto 94.406/87, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, as Resoluções COFEN, as Decisões COREN, os Manuais Ministeriais e Normas Técnicas, ressaltando a obediência ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e aos requisitos da Responsabilidade Técnica. Objetivos: relatar a experiência da construção do Protocolo de Enfermagem da Atenção Básica do Estado da Paraíba. Metodologia: o estudo compreende um relato de experiência da construção do Protocolo de Enfermagem da Atenção Básica do Estado da Paraíba, por meio de reuniões semanais, de abril de 2011 a julho de 2013, na sede do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (COREN- PB). Os participantes foram enfermeiros técnicos da Equipe de Saúde da Família, Apoio Técnico dos Distritos Sanitários, Enfermeiros da Área Técnica da Secretaria Municipal de Saúde e uma conselheira representante do COREN-PB. Inicialmente o grupo técnico era composto por 14 profissionais e ao final permaneceram 04 enfermeiros, que concluíram com a aprovação por unanimidade no COFEN. Resultados: o Protocolo foi trabalhado em conformidade com as linhas de cuidado dos Programas de Saúde Pública, contemplando: Saúde da Mulher; Planejamento Familiar; DST/AIDS; Saúde da Criança; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Tuberculose; Hanseníase; Saúde do Adolescente; Saúde do Homem, Saúde do Idoso; Saúde da População Negra; Saúde do Trabalhador; Saúde Mental; Saúde da População Indígena; Dengue; Feridas; Esterilização; Biossegurança. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foi contemplada, através de quadros com diagnósticos, intervenções de enfermagem e a prescrição de medicamentos na consulta do Enfermeiro, de acordo com cada linha de cuidado, ressaltando que os diagnósticos elencados foram baseados na Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE). Conclusão: A partir do referido trabalho, construiu-se um instrumento norteador das ações desenvolvidas pelo enfermeiro nas Equipes de Saúde da Família na Atenção Básica, que qualificará a assistência e subsidiará o trabalho do enfermeiro respaldando sua prática.